

Redução de balcões do Montepio ainda em estudo

Eventual necessidade de diminuição de trabalhadores será analisada caso a caso. O banco adiantou ao Mais Sindicato e ao SBC que em algumas funções as equipas precisam ser reforçadas.

Na sequência do pedido de reunião com carácter de urgência, a administração do Montepio recebeu o Mais Sindicato e o SBC, num encontro que teve a presença de Pedro Leitão, presidente da Comissão Executiva.

A reunião teve por objetivo esclarecer se a anunciada eliminação de 10% da rede comercial do banco, através do encerramento de mais de três dezenas de agências, terá efeito nos trabalhadores.

Face às interrogações dos Sindicatos, a administração do banco explicou que a sua estratégia visa a otimização de espaços e recursos atendendo, nomeadamente, à proximidade geográfica de alguns balcões. No entanto, o processo não está concluído, pelo que ainda não estão definidos os balcões a encerrar.

Relativamente a eventuais consequências para os trabalhadores, o Montepio garantiu que se houver necessidade de diminuir o número de efetivos analisará a situação caso a caso.

Não obstante, salientou que poderá haver pessoas a mais em algumas funções, mas noutras é necessário reforçar equipas – e esse estudo está a ser feito.

A administração comprometeu-se a manter diálogo com o Mais Sindicato e o SBC, informando-os previamente da evolução do processo, bem como garantiu o respeito pelos direitos dos trabalhadores e o seu necessário acompanhamento.

Teletrabalho

Os Sindicatos aproveitaram para esclarecer as regras de manutenção do teletrabalho. O banco informou que cerca de mil trabalhadores continuam em regime de teletrabalho e até setembro o número máximo em trabalho presencial será de 25%.

A administração adiantou que terá sempre em consideração e analisará atentamente todas as solicitações dos trabalhadores que pretendam manter-se nesse regime, nomeadamente por necessidades imperiosas de assistência a filhos e idosos ou por questões de saúde.

Para tal, os trabalhadores que pretendam manter-se em teletrabalho devem solicitá-lo à DGP, que analisará caso a caso.

As Direções